

Revista Brasileira de Ciências Humanas

Data de aceite: 20/08/2025

BNCC NA PRÁTICA

Aline da Silva Melgarejo

Andreia Cristina Moura dos Santos Pereira

Lusia Martins de Lima

Taíde Aparecida Goularte Esteli de Souza

Camila Aparecida Ortiz

Jucelma Evangelista da Silva

Karolini Margarida Calixto

Tamala Graziele Santos Oliveira

Vânia Fonseca Mendes Carvalho

Marcia Cristina de Almeida

Luciana Ambrosio Baraldo

Gisele Donaire Catuchi Rocha

Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).



Resumo: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que serve de guia para os direitos de aprendizagem dos alunos no Brasil. Este artigo tem como tema a BNCC na prática, discutindo suas implicações para o ensino, o aprendizado e os desafios que professores e escolas enfrentam.

INTRODUÇÃO

A implementação da BNCC tem sido um desafio e é fundamental que os professores a entendam em detalhes. Ela precisa ser colocada em prática para identificar oportunidades de melhoria e para o desenvolvimento profissional do docente. A BNCC estabelece as competências essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica e sua construção requer uma abordagem integral e articulada entre as diferentes áreas do currículo. Professores precisam de apoio e capacitação para implementá-la de forma eficaz. A avaliação e o monitoramento são cruciais para garantir a qualidade da educação. O presente artigo pretende discutir a organização desse documento. Segundo Oliveira (2018) defende uma abordagem pedagógica que priorize o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades e particularidades. Ela destaca a importância de práticas educativas inovadoras e contextualizadas que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças de forma significativa.

OBJETIVO GERAL

Discutir os diferentes argumentos para a implementação da BNCC.

JUSTIFICATIVA

Escolhemos este tema porque o documento, parte da política educacional, visa garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e equitativa. A BNCC é vista como um balizador da qualidade da educação no país.

OS 6 DIREITOS DE APRENDIZAGEM DA BNCC

A BNCC garante que a Educação Infantil assegure seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todas as crianças, considerados fundamentais para a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral na infância.

Conviver: Interagir com outras crianças e adultos em diferentes espaços e tempos, usando várias linguagens e respeitando as diferenças e a cultura do outro.

Brincar: Participar de diversas formas de brincadeiras em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando o conhecimento, a imaginação, a criatividade e as experiências.

Participar: Atuar ativamente no planejamento e organização das atividades, escolhendo materiais e ambientes.

Explorar: Investigar e descobrir o mundo, usando todos os sentidos, fazendo perguntas, experimentando e construindo explicações sobre o que se observa.

Expressar: Manifestar sentimentos, ideias e desejos por meio de diversas linguagens, como a oral, corporal e artística.

Conhecer-se: Desenvolver a consciência de si e do outro, construindo a própria identidade e valorizando as características de si mesmo e dos outros.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os campos de experiência propõem uma nova organização curricular, centrando a criança no processo educativo. A Base estabelece cinco campos que indicam as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva de 0 a 5 anos. Os campos enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças devem desenvolver.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Este campo destaca experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, focando em relações positivas e vínculos estáveis com professores e colegas. Também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um grupo e o respeito às diferentes tradições culturais.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Coloca ênfase nas experiências das crianças em brincadeiras, onde elas exploram o espaço com o corpo e constroem referenciais de movimento. O campo valoriza o faz de conta, no qual as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Aborda a convivência com diferentes manifestações artísticas e culturais, como artes visuais, música, teatro e dança. A partir dessas experiências, as crianças se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções e desenvolvendo senso estético e crítico.

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as formas de comunicação. Dá destaque à leitura de histórias, que favorecem a imaginação e a representação. Este campo também compreende as práticas cotidianas de escrita, sempre em contextos significativos.

ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

A ênfase está nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais, de tempo e de quantidades. O campo aborda a compreensão de procedimentos de contagem

e a comparação de quantidades. Ressalta, ainda, a importância de favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais e objetos, aproximando as crianças da ideia de causalidade.

CONCLUSÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa um marco importante para a educação brasileira, ao estabelecer diretrizes claras e comuns para o currículo da educação básica em todo o país. Ao longo deste artigo, exploramos os principais aspectos da BNCC, incluindo os direitos de aprendizagem na Educação Infantil, os Campos de Experiência e a importância da implementação eficaz dessa política educacional.

A BNCC busca garantir que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, independentemente de sua origem ou contexto socioeconômico. Ao enfatizar a importância do desenvolvimento integral e da aprendizagem ao longo da vida, a BNCC oferece uma estrutura robusta para o planejamento e a prática pedagógica nas escolas.

No entanto, a implementação da BNCC também apresenta desafios, especialmente em termos de formação docente, recursos materiais e infraestrutura escolar. É fundamental que os educadores, gestores escolares e formuladores de políticas trabalhem juntos para superar esses obstáculos e garantir que a BNCC seja implementada de forma eficaz e equitativa.

Em última análise, a BNCC tem o potencial de transformar a educação brasileira, promovendo uma geração de cidadãos mais preparados, críticos e engajados. Com uma implementação cuidadosa e um compromisso contínuo com a qualidade educacional, podemos construir um futuro mais promissor para todos os estudantes brasileiros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Secretaria de Educação Básica. Brasília, MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. IN: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICE, 2013, p.80-95.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, MEC, 2018.

MICARELLO, Hilda. Avaliação e transições na educação infantil. IN: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO. Perspectivas. Belo Horizonte: novembro de 2010. Disponível em:

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de Oliveira. Campos de experiências: elevando direitos e aprendizagens na educação infantil. Ministério da Educação. São Paulo: Fundação Santillana. Disponível em: 2018

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.